

União precisa aumentar repasse para segurança nos estados

Enquanto estados focam gastos no custeio da máquina, cabe à União ter papel central na produção de investimentos em políticas de segurança pública

Isabela Sobral

29 de outubro de 2019

MARCOS CORRÊA/PR



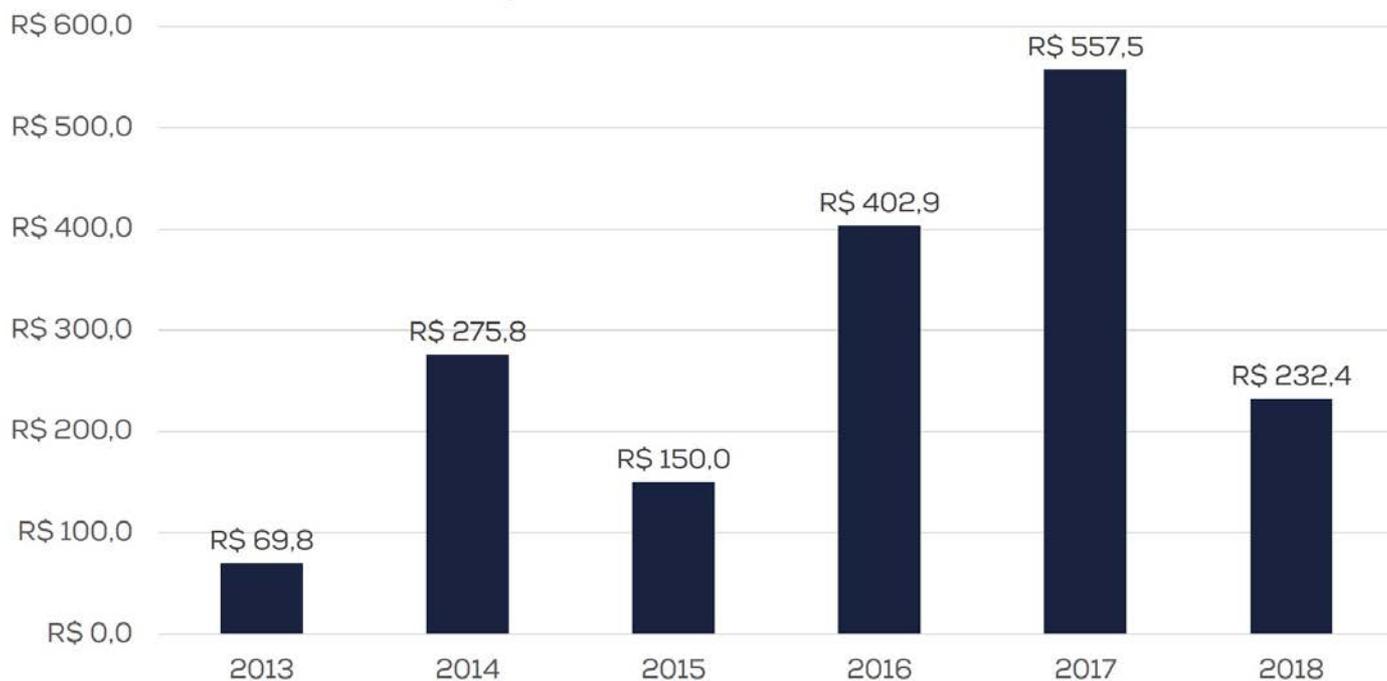
Formatura da PM em São Paulo: na comparação com as despesas empenhadas pelo estado, valor repassado pelo MJSP representou 1% do total em 2016 e 1,4% em 2017

Em artigo publicado na [segunda edição do Fonte Segura](#), destacamos a centralidade do repasse de recursos a estados e municípios como um importante mecanismo do governo federal no sentido da indução e coordenação de políticas públicas de segurança. Na área da segurança pública, os convênios são um importante meio utilizado pelo governo federal no repasse de recursos aos demais entes federativos. Uma possível estratégia de indução do governo federal é o condicionamento do repasse à adesão a determinadas políticas.

Entre 2013 e 2018, o Ministério da Justiça e Segurança Pública repassou cerca de 1,7 bilhões de reais aos estados brasileiros através de convênios (1). Comparando esse valor com as despesas empenhadas pelas Unidades da Federação na Função Segurança Pública no mesmo período, verificamos que ele não chega a 0,5% daquilo que foi gasto pelos estados, um total que atingiu a cifra de pouco mais de 430 bilhões de reais nos últimos seis anos.

A série histórica do período mostra a variabilidade dos valores liberados em convênios do MJSP com os estados brasileiros: os totais vão dos 70 milhões em 2013 para quase 560 milhões em 2017, chegando a 232 milhões em 2018 – o valor médio liberado por ano pelo Ministério foi de aproximadamente 280 milhões de reais.

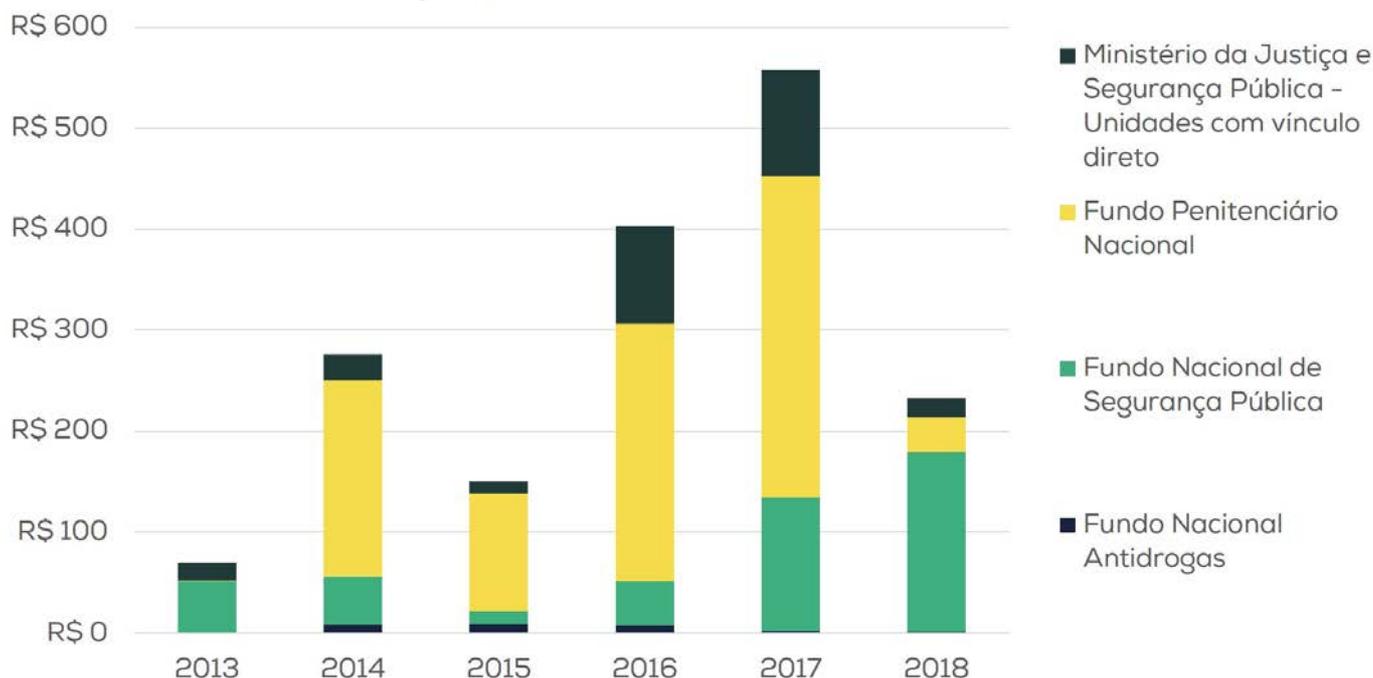
Valores liberados pelo MJSP em convênios com as Unidades da Federação (2013-2018) - em R\$ milhões



Fonte: Portal da Transparência; Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Também variou o percentual liberado por cada um dos fundos da área para as UFs. Em 2013, o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) foi o que liberou o maior valor aos estados, cerca de 51 milhões, o que representou 73% do total liberado pelo MJSP para a área naquele ano. Entre 2014 e 2017, o fundo que mais repassou recursos aos estados foi o Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN), cujos valores representaram uma média de 67% do total liberado pelo Ministério no mesmo período. Em 2018, o FNSP volta a ser o fundo com maior valor liberado, 178 milhões – 76% do total.

Valores liberados pelo MJSP em convênios com as Unidades da Federação, por Fundo (2013-2018) - em R\$ milhões



Fonte: Portal da Transparência; Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

No total do período de 2013 a 2018, o maior montante liberado pelo governo federal aos estados através dos fundos da área se deu pelo FUNPEN, que repassou cerca de 920 milhões, seguido pelo FNSP, com 464 milhões, pelos convênios celebrados pelos

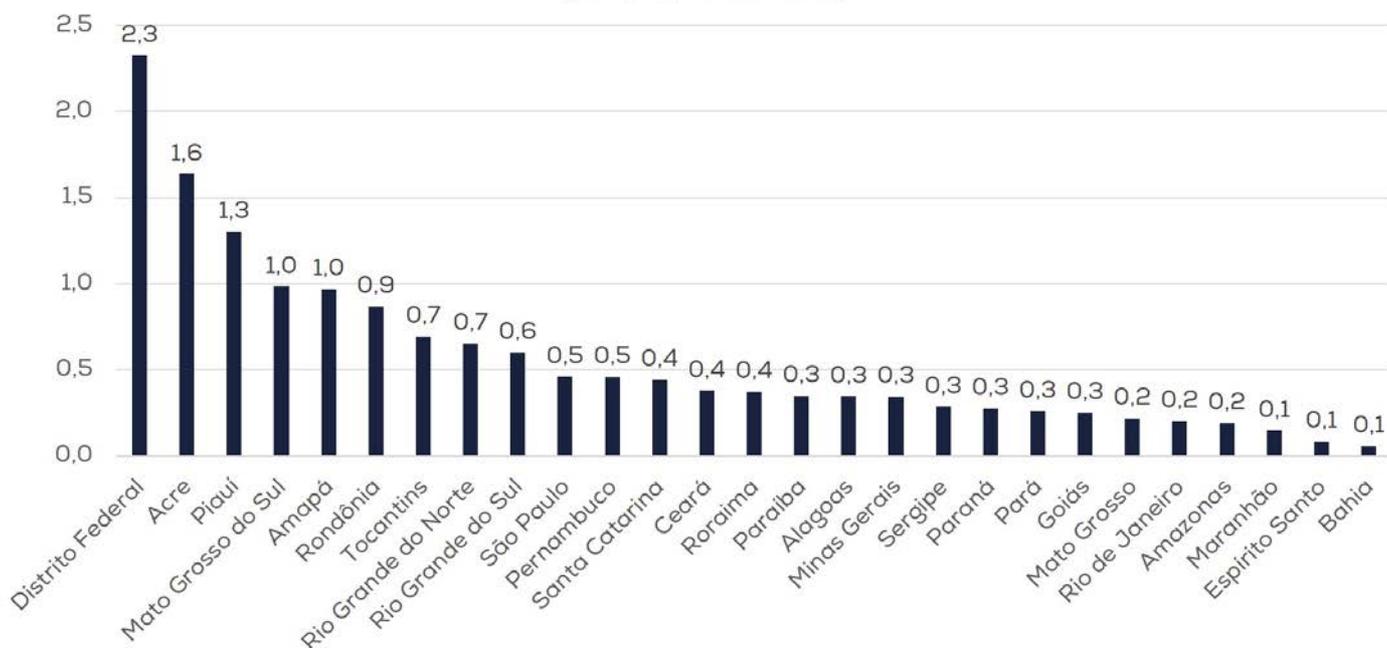
estados diretamente com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, que repassaram 276 milhões, e finalmente pelo Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD), que liberou apenas 28 milhões nos últimos seis anos.

Cerca de 37% do total dos valores liberados pelo Fundo Penitenciário Nacional entre 2013 e 2018 foi destinado ao estado de São Paulo. Em seguida vem o Distrito Federal, que recebeu 9% do total, e Pernambuco, com 7%. Apenas esses três estados somados concentraram mais da metade de todo o valor liberado pelo FUNPEN entre 2013 e 2018.

Já o Fundo Nacional de Segurança Pública destinou 28% dos recursos repassados no período ao estado de Minas Gerais e 20% deles ao Rio Grande do Sul. O FUNAD, por sua vez, repassou 27% do total dos valores liberados para o Rio de Janeiro, 11% para a Bahia e 11% para o Mato Grosso do Sul.

A comparação entre o valor repassado pelo MJSP em convênios com os estados e as despesas empenhadas pelas UFs na Função Segurança Pública mostra que o Distrito Federal foi o estado que mais recebeu recursos comparativamente – os valores liberados pelo Ministério foram equivalentes a 2,3% do total gasto pelo DF em segurança entre 2013 e 2018. Em seguida vem o Acre, com 1,6%, e o Piauí, com 1,3%. Os estados que menos receberam recursos comparativamente foram a Bahia, o Espírito Santo e o Maranhão, todos com o equivalente a 0,1% das despesas empenhadas repassadas pelo MJSP em convênios.

Percentual do valor liberado pelo MJSP em convênios com as Unidades da Federação em relação às despesas empenhadas na Função Segurança Pública, por UF (2013-2018)

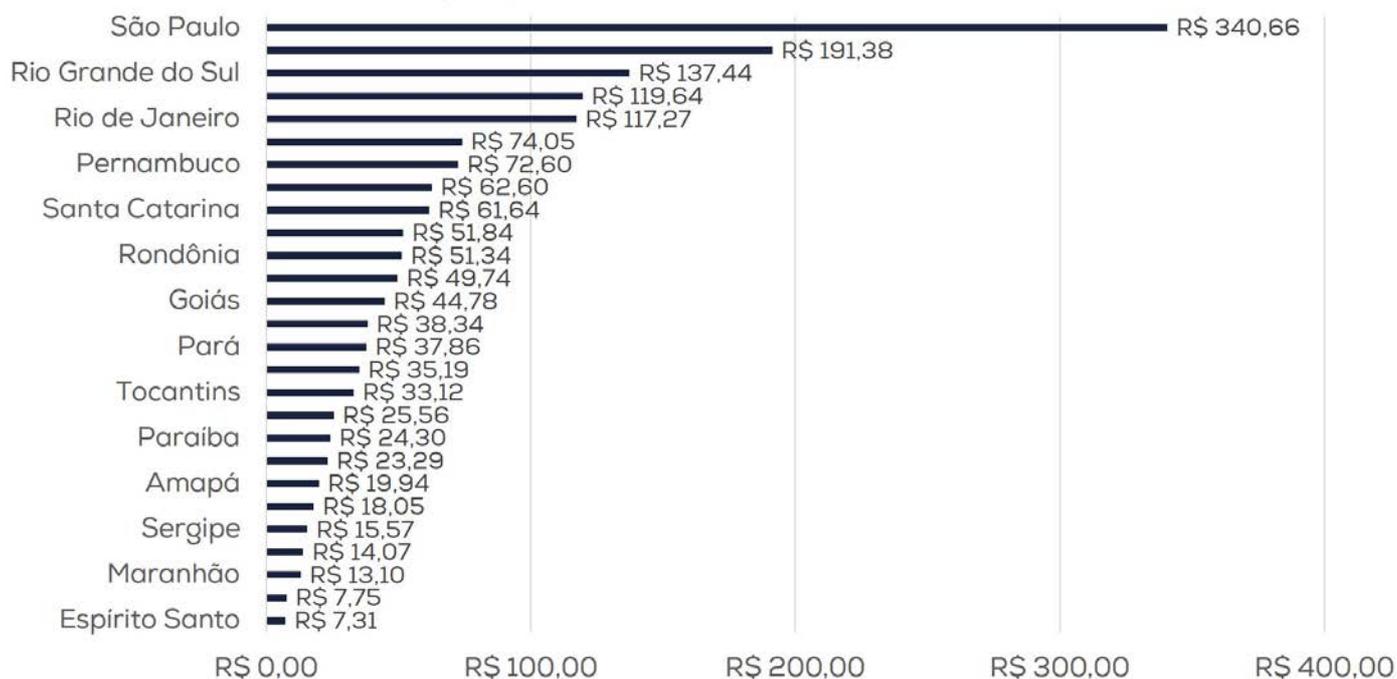


Fonte: Portal da Transparência; Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Considerando o total dos recursos repassados por meio de todos os fundos, o estado que mais recebeu recursos foi São Paulo, cujos repasses totalizaram cerca de R\$ 341 milhões no período. Curiosamente, entre 2013 e 2014, o estado de São Paulo não recebeu nem um centavo em repasses através de convênios, sendo que a maior parte desses R\$ 341 milhões – aproximadamente 283,5 – foi liberado entre 2016 e 2017. Além disso, quase a totalidade desse valor – cerca de R\$ 336 milhões – foi repassado por meio do FUNPEN. Na comparação com as despesas empenhadas pelo estado, o valor repassado pelo MJSP representou 1% em 2016 e 1,4% em 2017.

O segundo estado com maior repasse de recursos no período foi Minas Gerais, com cerca de R\$ 191 milhões liberados – valor 44% menor do que o total recebido pelo estado de São Paulo. Em seguida, vem o Rio Grande do Sul, com um total de R\$ 137 milhões liberados no período. O estado segue recebendo boa parte dos recursos repassados em convênios – entre janeiro e agosto de 2019, concentrou 31% do total do valor liberado em convênios do MJSP com estados e municípios (2).

Valores liberados pelo MJSP em convênios com as Unidades da Federação, por UF (2013-2018) - em R\$ milhões



Fonte: Portal da Transparência; Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A análise mostra uma considerável concentração do repasse de recursos para alguns estados. Cinco estados – São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Rio de Janeiro – concentraram mais da metade de todo o valor liberado pelo MJSP em convênios. Apenas o estado de São Paulo recebeu 20% de todo o valor repassado – quase a totalidade desse percentual em apenas dois dos seis anos analisados. Como vimos, os valores repassados através de convênios equivalem a uma pequena parcela daquilo que é gasto pelos estados. Para que se fortaleça o papel do governo federal na indução das políticas de segurança pública, é preciso que haja uma melhor distribuição e maior aporte realizado junto às Unidades da Federação. A importância do gasto federal se impõe ainda mais se considerarmos que boa parte dos gastos das Unidades da Federação com segurança pública se dá para o custeio da área – no pagamento de salários, por exemplo. Nesse contexto, o governo federal possui um papel central na produção de investimento em políticas públicas de segurança.

(1) Ver mais em: <https://backup.forumseguranca.org.br/news/2#-bfni6>

(2) Aqui considerados os valores liberados pelo MJSP levando em conta os fundos relacionados à área: Fundo Nacional Antidrogas; Fundo Nacional de Segurança Pública; Fundo Penitenciário Nacional; e MJSP - unidades com vínculo direto.

Isabela Sobral

Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo

<https://backup.forumseguranca.org.br/economia-e-seguranca/-jx3a3>

